

16ª JORNADA NACIONAL DE LITERATURA

8ª JORNADINHA NACIONAL DE LITERATURA

ENTREVISTAS

# O advogado que virou síndico dos monstros

Posted On 4 de outubro de 2017 Eugênio Siqueira 0

O que faz uma pessoa largar a carreira na advocacia para escrever livros infantis? O autor Alexandre Castro Gomes conta que, no seu caso, o motivo foi realizar o sonho de trabalhar com a esposa, a Ilustradora Cris Alhadeff:

– Desde quando namorávamos, tínhamos o sonho de trabalhar juntos. Ao ver uma reportagem sobre outro casal de escritores infantis (Mary França e Eliardo França) ficou certo que era aquilo que iríamos fazer. Alexandre enviou os três primeiros textos para a Editora RHJ, que os publicou, dando origem aos livros O Julgamento do chocolate, A viagem espacial interativa e o Condomínio dos monstros. Aí a nova carreira decolou.



Com Eliandro Rocha, com crianças por todos os lados, numa das tendas da Jornada. (FOTO: NEF)

Alexandre nos fala da carreira e da sua experiência na 8ª Jornadinha Nacional de Literatura:

### Nexjor: Como é a relação pessoal e profissional com Cris Alhadeff?

Alexandre de Castro Gomes: A relação pessoal é a melhor do mundo, pois temos uma família linda, com dois filhos maravilhosos. E isso reflete na relação profissional. Os pitacos acontecem, claro, quando pedimos o auxílio um do outro. Essa parceria nos dá uma certa vantagem. Acompanhamos todo o processo de construção do livro. Às vezes criamos o projeto gráfico também. Conhecer todas as etapas do processo ajuda a evitar erros e a poupar tempo.

### Nexjor: Como era sua relação com os livros e com as histórias durante a infância?

Alexandre de Castro Gomes: Quando pequeno, dividia o quarto com um irmão, lembro dos livros do Tintim que meu pai nos deu. Lembro também de Meu pé de laranja lima e O pequeno príncipe. Lembro também, em uma das prateleiras da nossa casa, uma coleção de livros de bolso de banguê-banguê do papai. daquelas bem baratinhas que eram vendidas em bancas de jornal... Acho que tinha umas trinta. Li todos eles.

### Nexjor: E a participação na Jornadinha? O que te surpreendeu?

Alexandre de Castro Gomes: Estou admirado com tudo aqui. Começando pelo formato. Nunca tinha conversado com as crianças nesse formato 360°. É criança sorrindo pra todo lado. E as crianças demonstravam conhecer bem as obras. Até esperava esse preparo delas, mas superou minhas expectativas. Pra onde eu olhava, via elas esticando o bracinho pra perguntar, erguendo os livros. Uma das crianças, no momento da pergunta, disse que deveríamos jogar menos vídeo game e ler mais livro. Não sei se ele falou isso pra me agradar, mas, partindo de uma criança de oito, dez anos é incrível. E a generosidade deles também me encantou. Na fila de autógrafa tinha criança com dois, três livros e iria pegar autógrafa para o irmão, para a mãe, para o pai. Demais!



O Condomínio dos monstros, autografado por seu criador. (FOTO: NEF)

Compartilhe isso:



Curtir isso:

### CANAL DO YOUTUBE



### Tweets por @jornadanacional



### INFOGRÁFICOS



PROGRAMAÇÃO | CONTATO | EQUIPE  
SITE OFICIAL DA JORNADA  
NEXJOR FAC UPF